

improviso

improviso

improviso

improviso

improviso

improviso

improviso

improviso

improviso

improviso

Série Manuscritos

nº 1

Improviso de Pastinha
Improvisation of Pastinha



de Pastinha

de Pastinha

de Pastinha

de Pastinha

de Pastinha

de Pastinha

de Pastinha

de Pastinha

de Pastinha

de Pastinha

Organização / Organization:
Frede Abreu

©Acervo Frede Abreu

Organização e Coordenação Editorial
Editorial coordination and Organization

Frederico José de Abreu

Idealização/ Idea
Frederico José de Abreu
Mestre João Grande

Projeto Gráfico / Edição de Imagens
Graphic design/ Image editing

Elza Montal de Abreu
Rafael Leal

Tradução/ Translation
Lilu (Luisa Pimenta)

Revisão/ Revision
Izabela Bruna Carneiro

Fotografias/ Photographs
pertencentes ao Acervo de Frede Abreu

Ficha Catalográfica

Pastinha, Vicent Ferreira.
"Improviso de Pastinha"
Salvador, 2013

Cataloguing Date

Pastinha, Vicent Ferreira.
"Improvisation of Pastinha",
Salvador, 2013.



Pasta na qual João Grande guarda o “improviso de pastinha”
Folder where João Grande keeps the “Improvisation of Pastinha”



Mestre Pastinha

Mestre João Grande

Apresentação

Foi o próprio mestre quem deu o nome – “Improviso de Pastinha” – a estes seus manuscritos poéticos, elaborados a pedido do discípulo João Grande.

- Comprei uma caderneta, cheguei para Sr. Pastinha – que como era de costume, à tardinha, estava debruçado na janela da sua academia, localizada no 19 Pelourinho, Bahia – e pedi a ele para nela escrever ladainhas e corridos. Na mesma hora ele tan...tan...tan...

É mais ou menos desse jeito que João narra a história dessa caderneta que guardou carinhosamente anos e anos, e que para ele foi feita pelo mestre, com dedicação.

João não se lembra exatamente quando isto ocorreu. Estima que tenha sido nos anos 50 do século passado, precisamente na 2ª metade. Naqueles anos e até 1966, estimo eu, Pastinha escreveu quatro blocos de manuscritos. Um acervo artístico muito rico para quem deseja conhecer coisas temporais e atemporais da capoeira. Um assunto que Pastinha tirava de letra, dominava-o de tal maneira que sobre ele filosofava e fazia poesia. E assim construiu um denso e belo inventário de reflexões sobre a capoeira, peça indispensável na literatura desta rica manifestação da cultura afro-brasileira.

No verão de 2007, na Ilha de Itaparica, onde João Grande passava alguns dias, por solicitação do Instituto Jair Moura, concordou em publicar estes improvisos do Mestre Pastinha, em português e inglês, inaugurando a publicação da obra do Mestre Pastinha em língua estrangeira.

Frede Abreu

Presentation

It was the Mestre, himself, who gave the name – “Improvisation of Pastinha” - to his poetic manuscripts done because of a request of the disciple João Grande.

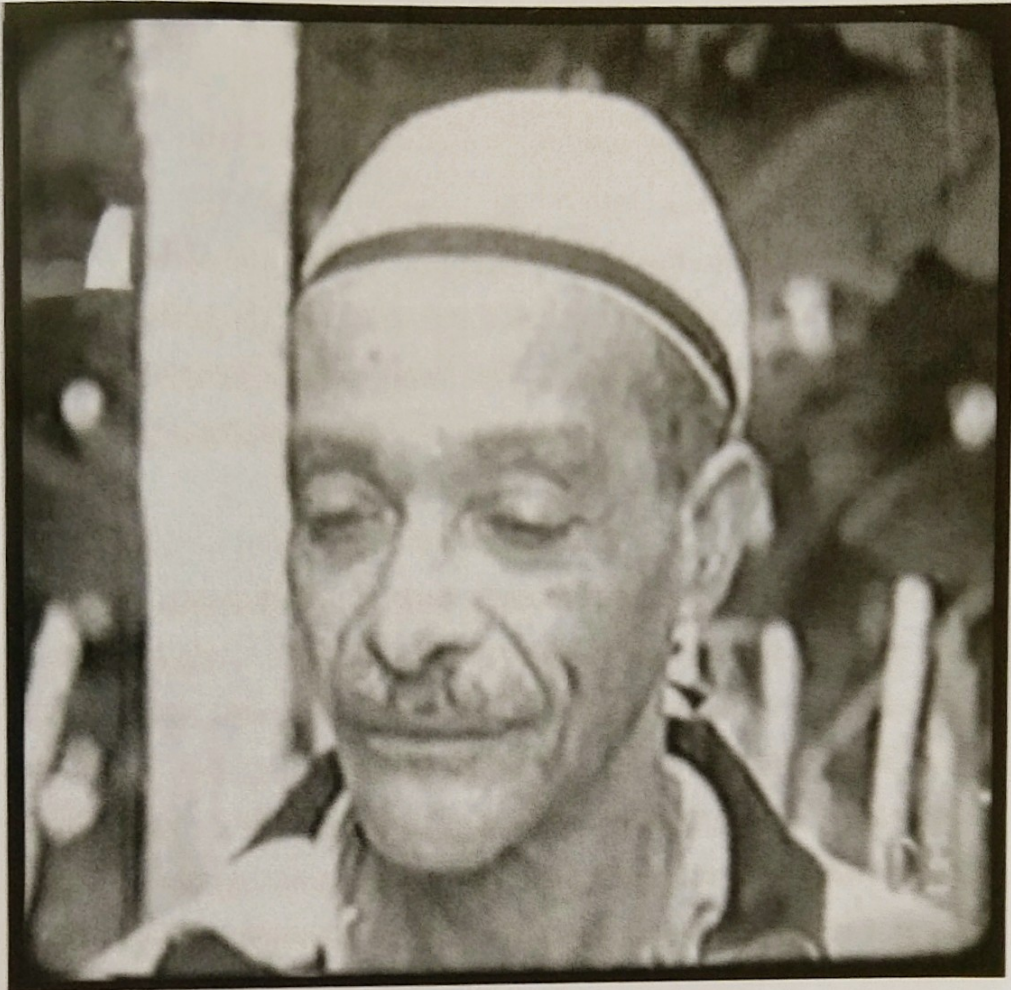
- I bought a notebook, came to Mr. Pastinha - who, in the evening, was at the window of his academy as usual, placed at 19 Pelourinho, Bahia - and asked him to write in it ladainhas and corridos. Right away, he tan... tan... tan ...

It's more or less, the way that João tells the story of this notebook that he kept tenderly for several years and that was done for him, by the mestre, with dedication.

Jonh doesn't remember exactly when it occurred. He estimates that it was last century, in the fifties, to be precise, in the second half. From those years up to 1966, I estimate, Pastinha wrote four blocks of manuscripts. An artistic heritage, very rich for the ones who want to know the 'timeful' and timeless things of capoeira. An easy subject for Pastinha, who could have the command of it in such a way, that, about it, he could philosophize and make poetry. And in this way, he built a thick and beautiful inventory full of reflections about capoeira, essential piece in the literature about this rich expression of African-Brazilian culture.

In the summer of 2007, on the Island of Itaparica, where João Grande spent some days, because of a request from Jair Moura Institute, he agreed on publishing these improvisations by Mestre Pastinha, in Portuguese and English, opening the publication of Mestre Pastinha's work in a foreign language.

Frede Abreu



Pastinha, 1940

Três línguas na roda: português, inglês e capoeira. Traduzir Mestre Pastinha para inglês foi mais que exercício de gramática e de procura por significados corretos. Foi compreender texto e contexto, constatar e respeitar o grande poeta que ele foi/é. Sua poesia tem mesmo que dar volta ao mundo.

Palavras rotineiras na capoeira, neste texto e sob a responsabilidade de desta tradução, se tornaram pequenos mistérios. Desses que um capoeirista, vira e mexe, se depara. Frede Abreu discutiu todos comigo. Dicas indispensáveis, cheias de conhecimento, respeito, dadas por este terceiro mestre envolvido nesse livro. A rima pôde ser mantida em algumas estrofes, o ritmo, em quase todas. As palavras com duplo sentido receberam notas. Também houveram pequenas alterações gramaticais (os parênteses) e de pontuação, pois a adaptação de uma língua à outra é necessária para o bom entendimento do leitor. A linguagem se manteve simples e reflexiva, como no original. Poesia boa para ficar pensando e imaginando...E admirando Seu Pastinha.

Lilu (Luisa Pimenta)

Three languages in the roda: Portuguese, English and Capoeira. Translating Mestre Pastinha to English was more than exercising grammar and looking for right meanings. It was text and context comprehension and noticing the great poet he was/is. His poetry must go around the world.

Common words in capoeira presented that way and under the translation duty of this, became little mysteries. Like the ones that a capoeirista frequently gets to. Frede Abreu has helped me out with all of these. Essential tips, full of know ledge, tenderness and respect, given by this third mestre involve in this book. The rhyme could be kept in some stanzas and the rhythm, in almost all of them. The double meaning words received notes. There were also some modifications concerning grammar (in the brackets) and punctuation, because adapting one language to another is always necessary for a reader's good understanding. The language was kept simple and thoughtful as in the original. Good poetry to make us think and imagine... And admire Mr. Pastinha.

Lilu (Luisa Pimenta)

Eh la peira só angola
Por todo Brasil

improviso de Fartuda

Eh Capoeira só Angola
Por todo Brasil
Todo universo quer ver
A sua matriz é no Brasil

Aqui eu vim frincar
E a todos venho salvar
Peco a Deus para me livra
Dos inimigo que eu não quer
alhar

Brasil nosso Brasil
A capoeira es a nossa gloria
Eu ja fui juvenil
Nascei em Salvador
Capoeira por todo Brasil
No momento de festa eu de
dora

Ja me perguntem
Qual dos dois é o melhor
Se é o mestre Plampio
Ou o mestre Corio
No centro todos são, fons
Cada qual é melhor
Quem tiver minha presença
Este leva a prior

Éb mimoso morreu
Éb, éb, éb, éb, éb, éb
Um só tinha eu
Capoeira eu aprendi, pagá
Éb, éb, éb, éb, aruadá
Capoeira do Angola
Pastinha tem academia tu pode
aprender.

Recordo-me o meu passado
Bãa esperança me traz
Os mestres não jogam zangado
Todos sabe o que faz
Todos tem fé em Deus
E também na sua pa

Acapoeira tem capricho
E tem sua explicação
Os capoeiristas não são frito
E Pastinha tem razão
No meio da capoeira
Ele tem vocação.

Obrigado meus amigos
Ja cumprir minha lei
Deixando com meu coração
Meu desejo ja matei
Preste atenção
No que eu ja te dei
Uma boa organização

Memoro eu estou dizendo
Aprenda se quiser
Fazinha tua academia
Todos podem aprender
Homem, menino e mulher

Amigo não fique desanimado
O que eu faço ficando
Você só faz e zangado
Você é vaidoso
E é despretado
Na capoeira
Você ficou desclassificado

Amigo não fique triste
Porque não é que você não viu
É um centro de capoeira
É uma academia que não se
desceatru

Acapocira tem sua grandeza
Ela precisa crescer e subir
Criar em nome da beleza
E em nome do progresso do porvir
Aonde é que tem, acapocira
Se não no Brasil

Eu não logo com você
O mundo inteiro
Esta capocira que vê
Eu tempo deis merinho
Sutilizado da matéria
Se não quer acreditar
No conjunto vinda vê

O Brasil e acapoeira
Nasceu em Salvador
É um Pavilhão da justiça
É a favela do amor
E acapoeira é Patrimônio
Não pode perder o seu valor

Oh, Morro de S. Paulo
Onde esconde a favela azul
Para acapoeira vai ser um castelo
É filha do país do sul
Saudade de ti S. Paulo
É perfumosa do país do sul.

Memoro eu ja sabia
Que você ia-me desafiando
Sou o velho Fastinha
Sou filho da Capital
Sou muito conhecido
Não meça meu natural
Capoeira jogo contigo
Até na Capital Federal.

Brasil nosso Brasil
O capoeirista é forte e sadio
Seu filho não teme a luta
O terra adonada
Entre outras mil
Capoeira só Angosa"
Por todo Brasil.

D

Eu estava na minha casa
Sem pensar e sem imaginar
Quando eu ouvi batida na porta
Salomão mandou me chamar
Para ajudar a vencer
A guerra de Paraguai
Quando se fez a fortaleza
Capoeira não vale de nada.

Quebra milho como gente
Macaco
Macaco que quebra dendê
Macaco

No tempo que eu tinha Vinheiro
Camarada me chamava de parente
Meu Vinheiro acatou
Camarada me chama de valente.

Deus o salve luz do dia
Deus o salve quem o cria
Deus o salve todos que me ouve
Com toda minha alegria
Acapoeira abaindo o mundo
Não me diga se é mentira
Estamos todos alegres
No som de nossa fateria

Eu vou ler meu A. B. C.
Porque não quero cantar
Foi no gingivira
Que não éro este lugar
Foram lá muitos mestres
Para com o mestre Pastinha jogar

Eu vou falar
Vou falar com franqueza
No meio da capoeira
Pastinha construiu uma fortaleza
Para enriquecer sua potresca.

Em

Improvisation of Pastinha

Eh capoeira only angola
All over Brazil

Eh Capoeira only Angola
All over Brazil
The whole universe wants to see
Its source is in Brazil

Here I came to play
And all ¹ I came to greet ²
I ask God set me free
from the enemies I don't want to look at

Brazil our Brazil
Capoeira (you) are our glory
I have already been youthful
I was born in Salvador
Capoeira all over Brazil
In the moments of party³ or pain

(People) have already asked me
Which one, from the two (guys),
is the best?

If it's mestre⁴ Olampio⁵

Or mestre Curio⁶

In the center⁷ all are good

Each one is the best one

The one who has less presence⁸

This one comes off worse

Eh! Mimoso died

Eh eh eh eh eh ah

One only I had⁹

Capoeira I learned to play

Eh eh eh eh aruanda

Capoeira only Angola

"Pastinha has academy

You can learn"

I remember myself my past
Good hope it brings to me
The mestres don't play angry
All of them know what they do
All of them have faith in God
And also in his peace.

Capoeira has its whim¹⁰
And has its explanation
The capoeiristas¹¹ are not animal(s)
And Pastinha has (the) reason
In the environment of capoeira
He has vocation

Thank you, my friends
I have already obeyed my law
Leaving it in my heart
My desire I already killed¹²
Pay attention to
What I already gave you
A good organization

Boy, I'm saying
Learn if you want
Pastinha has academy
Everybody can learn
Man, boy¹³, and woman

Friend, don't get suspicious

What I do playing

You only do it angry

You are vain

You are resentful

In capoeira

You got eliminated

Friend don't be sad

Let's see what you didn't see

It's a capoeira center

It's an academy that wasn't discovered

Capoeira has its greatness
It needs to grow and go up
To create, in the name of beauty
And in the name of the progress
of what is to come
Where is there capoeira
If it is not in Brazil

I don't play with you
The whole world
This capoeira (you) see
I have got two boys
Substitutes for Aberrê¹⁴
If (you) don't want to believe
In the group, come to see

Brazil and capoeira
Were born in Salvador
It is Pavilion of justice
It is the flag of love
And capoeira is the Heritage
It can't lose its value

Oh! Morro de São Paulo
Where the blue lantern hides itself
For capoeira, it will be a castle
You are the daughter of the country of the south
I miss you São Paulo
You are the nice smelling of the country of the south

Boy,

I already knew

That you were going to defy me

I am the old Pastinha

I'm the son of the capital

I am very well known

It doesn't deny my natural¹⁵

Capoeira I play with you

Even in the Federal Capital

Brazil our Brazil

The capoeirista is strong and healthy

Your son doesn't fear the fight

Oh (!) Loved earth

Among the other thousand ones¹⁶

Capoeira only Angola

All over Brazil

I was at my home
Without thinking and without imagining
When I heard knocking on the door
Salomon asked to call you
To help winning
The war of Paraguai¹⁷
When the fort was made
Capoeira is worth nothing

Break corn as (if you were) people
Monkey
Monkey break dendê¹⁸

By the time I had money
Comrade called me relative
My money finished
Comrade calls me brave¹⁹

God save it the light of the day
God save the one who raised you
God save (you) all who hear me
With all my joy
Capoeira attracting the world
Don't tell me if it's lie²⁰
We are all joyful
In the sound of our hand

I will read my ABCs
Because (I) don't want to sing (it)
It was in Geingibirra²¹
That (they) gave me this place
Many mestres went there
To play with Mestre Pastinha

I will speak
I will frankly speak
In the environment of capoeira
Pastinha built a fort
To enrich his poverty

Notes:

¹ all: all of you

² The verb used in Portuguese was "salvar" and, in this case, it may be comprehended as to save or to greet.

³ party in this context means celebration, a joyful moment.

⁴ mestre: master

⁵ Olâmpio: old capoeirista, a pupil of mestre Pastinha.

⁶ Curió: from the old times, capoeirista from Bahia in the old times, who already died and enjoyed fame in the 40's and 50's of last century.

⁷ center in this context may have two meanings: it can be the center of a roda, the stage of the capoeira players or the Centro (Center) Esportivo de Capoeira Angola (CECA), the name of mestre Pastinha's academy.

⁸ presence: stage presence in the roda

⁹ I had only one

¹⁰ The word used in Portuguese is "capricho" and it may have two meanings: "whim" or "care".

¹¹ capoeiristas: capoeira players

¹² My desire I already killed: My desire I already satisfied.

¹³ boy: child

¹⁴ Antonio Raimundo Aberrê: one of the founders of capoeira Angola tradition.

¹⁵ natural: natural way of being

¹⁶ "Your son doesn't fear the fight

Oh (!) Loved earth

Among the other thousand ones"

This is part of a stanza of the national anthem

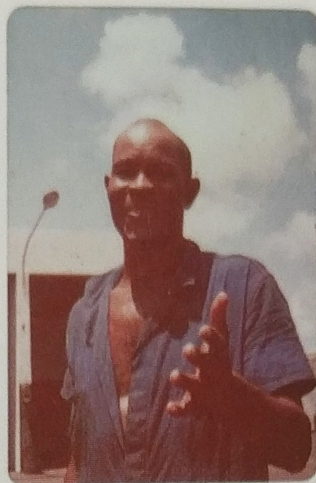
¹⁷ The war of Paraguai (1864-1870) had Brasil, Argentina and Uruguai against Paraguai. For this war, capoeiristas were recruited.

¹⁸ Dendê: dendê oil coconut

¹⁹ Brave often has a positive use. It is normally related to courage. However in the text, the word brave (valente, in Portuguese) is expressed negatively. Its meaning is more for rebel, delinquent.

²⁰ Lie: ilusion

²¹ Gengibirra: symbolic place of capoeira Angola which, in the 40's, was frequented by important mestres who founded, under the leadership of mestre Pastinha the Centro Esportivo de Capoeira Angola (CECA).



Mestre João Grande

Realização:



ACERVO
Frede Abreu
CAPOEIRA

Apoio:



SECRETARIA DE CULTURA

elzinhadeabreu@gmail.com